



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Bracell SP Celulose Ltda.

SYS-FM/CERFLOR-0009

Rodovia Juliano Lorenzetti, s/n, Km 04,
CEP 18.685-901, Lençóis Paulista - São Paulo, Brasil.
Ariel Evandro Fossa – afossa@bracell.com
www.bracell.com

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
18/12/2018	17/12/2023

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
15 a 19/julho/2019
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
29/janeiro/2020

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Bracell SP Celulose Ltda, Bracell ou EMF.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	5
1.3 Padrões utilizados.....	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	6
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	6
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual.....	6
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	10
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	10
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes (emitidas em 2018).....	10
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria (emitidas em 2019)	20
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS.....	25
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	25
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis ...	26
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO.....	26
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	28
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS.....	39

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Vanilda Rosângela de Souza	Função do Auditor:	Auditora Líder
Qualificações:	Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atuou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.		
Nome do Auditor:	Luciano Lisbão Junior	Função do Auditor:	Auditor Membro
Qualificações:	Engenheiro agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose SA, com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009. Engenheiro Sênior da Aracruz Celulose SA, consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995. Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente, é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.		
Nome do Auditor:	Rosinês Luciana da Motta	Função do Auditor:	Auditora Membro

Qualificações:	<p>Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHA-E-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional da empresa EPF, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Sócia da empresa Hotspot Ambiental, atuando na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.</p>
-----------------------	--

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	4,5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	3
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	15,5

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas (*)

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014 (Florestas Plantadas)	V1-1	28/07/2014
FSC-STD-50-001(Padrão de uso da logomarca do FSC)	V2-0	09/10/2017
FSC-DER-30-001-V1-0 EN Sulfluramid Brazil 290216;	V1-0	29/02/2016
FSC-DER-30-001-V1-0 EN Deltamethrin Brazil 290216;	V1-0	29/02/2016

(*) Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000) Telefone: 55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 15/07/2019 – 2ª - Feira	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da Empresa na Fábrica, Lençóis Paulista – SP.	Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC e da SCS, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites.
Escritório da Empresa na Fábrica, Lençóis Paulista – SP.	Confirmação do plano de auditoria: fazendas a serem inspecionadas e consultas públicas;

	<p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</p> <p>Verificação de documentação;</p> <p>Entrevistas com a equipe do setor administrativo/gerencial.</p>
Data: 16/07/2019 – 3ª – Feira	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeções de Campo – Fazenda Coqueiral, Paulistânia, SP.	<p>Vistoria em operação de aplicação mecanizada de herbicida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com colaboradores; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; <p>Checagem do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Averiguação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
Inspeções de Campo – Fazenda Nova América, Cabrália Paulista, SP.	<p>Vistoria em Áreas de Conservação / Preservação Permanente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Checagem do estado de conservação da Área; - Verificação das salvaguardas ambientais; <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
Inspeções de Campo – Fazenda Santo Antonio do Alambari, Cabrália Paulista, SP.	<p>Vistoria em operação de adubação mecanizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com colaboradores; - Verificação das condições de saúde e segurança do trabalho; <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Verificação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
Inspeções de Campo – Fazenda Bunitis, Paulistânia, SP.	<p>Vistoria em operação de Aplicação herbicida pré-emergente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com colaboradores; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Verificação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
Inspeções de Campo – Fazendas Monte Líbano I e II, Paulistânia, SP.	<p>Vistoria em operação de Combate Manual a Formigas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com colaboradores; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Averiguação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
Inspeções de Campo – Fazenda Barreiro Rico, Paulistânia, SP.	<p>Área Nova no Escopo, sem atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Averiguação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeções de Campo – Fazenda Barra Grande, Bauru, SP.	<p>Vistoria em operação de Remoção:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Entrevista com colaboradores; -Verificação das condições de saúde e segurança do trabalho; -Verificação das salvaguardas ambientais; <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p>

	Averiguação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeções de Campo – Fazenda Rio Verde, Bauru, SP.	Vistoria da atividade de silvicultura – combate mecanizado de formigas cortadeiras; -Verificação das condições de higiene e segurança do transporte dos trabalhadores; -Entrevista com trabalhadores; -Verificação de salvaguardas ambientais; Inspeção na Áreas de Conservação e Preservação; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeções de Campo – Fazenda Estiva IV, Avai, SP.	Vistoria da atividade de silvicultura – plantio; -Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Verificação das condições de saúde e segurança do transporte dos trabalhadores; -Entrevista com trabalhadores; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeções de Campo – Fazenda Santo Antônio V, Duartina, SP.	Vistoria da atividade de silvicultura – manutenção de estradas; -Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Checagem das condições de higiene e segurança no transporte dos trabalhadores; -Entrevista com trabalhadores; Verificação de mapas vs verdade terrestre; Checagem do estado de conservação dos fragmentos naturais.
Inspeções de Campo – Fazenda Estiva III, Avai, SP.	Vistoria da atividade de silvicultura – aplicação de herbicida – Barra Protegida; -Verificação das condições de saúde e segurança do transporte dos trabalhadores; -Entrevista com trabalhadores; -Checagem das salvaguardas ambientais; Verificação de mapas vs verdade terrestre; Verificação de áreas de conservação.
Inspeções de Campo – Fazenda Turvinho III.	<ul style="list-style-type: none"> ● Averiguação das condições de estradas e aceiros; ● Checagem do desenvolvimento dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);
Inspeções de Campo – Fazenda Turvinho II.	<ul style="list-style-type: none"> ● Vistoria nas atividades de colheita e de plantio de mudas: - Verificação das condições de saúde e segurança do trabalho; - Entrevistas com colaboradores; - Verificação das condições de máquinas e equipamentos; - Averiguação do sistema de coleta seletiva de resíduos; - Inspeção no veículo de transporte dos colaboradores; ● Checagem do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; ● Verificação do estado de conservação das áreas nativas; Checagem da implementação de medidas para impactos in situ e ex-situ.

Inspeções de Campo – Fazenda Turvinho I (talhão 42).	Vistoria na atividade de silvicultura – plantio (EPS): - Averiguação das condições de saúde e segurança do trabalho; - Entrevista com colaboradores; - Inspeção no veículo de transporte dos colaboradores; - Verificação do estado de conservação da malha viária.
Vizinho da Fazenda Turvinho I.	Consulta pública.
Inspeções de Campo – Fazenda Mamedina.	Vistoria na atividade de silvicultura – preparo do solo e aplicação de herbicida pré-emergente: - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Entrevista com colaboradores; - Inspeção dos maquinários e do uso de EPIs pelos colaboradores; - Averiguação das áreas de vivências; - Verificação de mapas versus verdade terrestre; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas; - Averiguação do estado de conservação das estradas e aceiros.
Inspeções de Campo – Fazenda Ipiranga.	- Verificação de mapas versus verdade terrestre; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas; - Checagem do desenvolvimento dos povoamentos florestais; - Averiguação do estado de conservação das estradas e aceiros.
Data: 17/07/2019 – 4ª – Feira	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da Empresa na Fábrica, Lençóis Paulista – SP.	Entrevistas com colaboradores; Verificação e análise de documentos dos entrevistados: treinamentos, OS e ASO; Verificação e análise de consistências entre PPRA, PCMSO e ASO; Plano de Gerenciamento de Resíduos: comprovações de destinação final de resíduos.
Depósito de Agrotóxico e Infraestrutura para Gestão de Resíduos Perigosos e embalagens vazias de agrotóxicos. Divisão Florestal, Lençóis Paulista, SP.	Verificação das condições do depósito e armazenamento dos produtos químicos; Verificação de estoques e registros de controle de estoque; Verificação das FISPQ dos produtos e fichas de emergência; Condições de armazenamento provisório de embalagens vazias de agrotóxicos e resíduos Classe I e II; Registros de remessa de embalagens vazias e caixas de agrotóxicos para disposição final.
Empresas Prestadoras de Serviços, Itapetininga, SP.	Consulta pública.
Data: 18/07/2019 – 5ª - Feira	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Entrevistas com colaboradores; Verificação dos documentos de monitoramento de dados ambientais;

Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Análise documental; Entrevista com colaboradores.
Data: 19/07/2019 – 6ª - Feira	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório, Lençóis Paulista, SP.	Verificação de documentos adicionais; Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) dedicara(m) um tempo para consolidar as informações observadas e confirmar as conclusões da auditoria; Reunião de Encerramento e Revisão de Constatações: Reunião com toda equipe relevante da empresa para resumir as conclusões da auditoria, potenciais não conformidades e as próximas etapas.
Escritório, Lençóis Paulista, SP.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditores consolidam notas, deliberam e confirmam as conclusões da auditoria.
Sala de Treinamento, Divisão Florestal, Lençóis Paulista, SP.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes (emitidas em 2018)

Constatação Número: 2018-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado que o EMF realiza inspeções mensais para verificação da segurança nas frentes de trabalho (próprias e EPS), como parte do seu programa de gestão em segurança do trabalho. No momento das vistorias, se desvios forem identificados os mesmos serão comunicados aos responsáveis das áreas. Com base nos resultados das inspeções, mensalmente, é gerado um relatório de segurança. Nesse relatório consta uma tabela dos desvios identificados nas diferentes operações que estão em "Atraso" na sua regularização e, com o percentual de desvios já resolvidos. Foi evidenciado que essa	

<p>tabela é enviada para tratativa e preenchimento pelo setor operacional e que uma ação somente é dada como “concluída” após a apresentação das evidências ao setor de segurança. Apesar disso, foi evidenciado que no relatório de 2018 (período de fev. a out.) consta um demonstrativo de atendimento de 40% dos desvios identificados, sendo que atualmente 60% (87 itens) estão em atraso (ou não concluído). Também nos registros evidenciou-se que alguns pontos identificados nos monitoramentos de segurança são reincidentes. Nas inspeções de campo alguns desvios identificados no relatório de segurança também foram constatados pela equipe auditora (p.e. áreas de vivência e banheiros).</p>												
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Relatório de Segurança de 2018 (fevereiro a outubro); checklist de inspeção de segurança.</p>												
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>												
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Como ação imediata foi realizada reunião com os gestores das áreas operacionais e responsáveis pelas tratativas, para elaboração de plano de ação para tratamento dos desvios em atraso.</p>											
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Utilizou-se o método dos “5 Porquês” para realizar análise de causa raiz da não conformidade e concluiu-se que devido à falta de atualização periódica e rotina de acompanhamento dos desvios apontados pela equipe operacional na planilha de registros de Follow-up, evidenciou-se elevado percentual de desvios não atendidos e pontos reincidentes.</p>											
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Durante a análise da causa raiz, ações foram identificadas para correção da não conformidade apontada, sendo elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistematizar rotina de atualização da planilha de Follow-up e acompanhamento dos desvios pela equipe operacional; - Instituir dentro da programação da UMF, reunião mensal entre a segurança do trabalho e áreas operacionais para avaliação das ações corretivas, das pendências, dos planos de ação e realização de análise crítica para identificação de desvios reincidentes, analisando sua causa raiz e dando a devida tratativa. 											
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>O que?</th> <th>Quem?</th> <th>Quando?</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Rotina de atualização da planilha e acompanhamento de desvios.</td> <td>Superior imediato do responsável pela tratativa (coordenação ou gerência)</td> <td>Até 30/11/2018</td> </tr> <tr> <td>Reunião mensal</td> <td>Gestão - Operação Florestal/ Segurança do trabalho (coordenação ou membro designado)</td> <td>Primeira reunião em 07/12/2018 e sistematizar a realização em toda primeira sexta-feira do mês.</td> </tr> </tbody> </table>			O que?	Quem?	Quando?	Rotina de atualização da planilha e acompanhamento de desvios.	Superior imediato do responsável pela tratativa (coordenação ou gerência)	Até 30/11/2018	Reunião mensal	Gestão - Operação Florestal/ Segurança do trabalho (coordenação ou membro designado)	Primeira reunião em 07/12/2018 e sistematizar a realização em toda primeira sexta-feira do mês.
	O que?	Quem?	Quando?									
	Rotina de atualização da planilha e acompanhamento de desvios.	Superior imediato do responsável pela tratativa (coordenação ou gerência)	Até 30/11/2018									
Reunião mensal	Gestão - Operação Florestal/ Segurança do trabalho (coordenação ou membro designado)	Primeira reunião em 07/12/2018 e sistematizar a realização em toda primeira sexta-feira do mês.										
<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito: o plano de ação corretiva foi aceito e está alinhado à causa raiz identificada pelo EMF; além disso, evidências de implementação da ação imediata foram apresentadas.</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>												
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p>												

	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Como evidência de implementação da ação corretiva, segue ata da reunião de alinhamento e as atas das reuniões mensais realizadas entre a segurança e as áreas operacionais.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Para o atendimento desta NC, o EMF apresentou as seguintes evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ata de Reunião (dia 27/11/2018) convocada para o alinhamento das tratativas dos desvios de segurança apontados nas vistorias de campo (conforme planilha de “follow up”). Nessa reunião, a planilha de “follow up” foi direcionada aos respectivos gestores de cada área envolvida, a saber: Manutenção Mecânica; Silvicultura; Pesquisa e Desenvolvimento; Planejamento e Controle e, Colheita e Transporte. Ficou definido que a regularização dos registros em atraso encerraria em 07/12. - A partir dessa 1ª Reunião de Segurança do Trabalho envolvendo as equipes operacionais citadas anteriormente, foram constatadas as Atas das reuniões de Segurança do Trabalho realizadas nas datas: 07/12/2018; 07/01/2019; 27/02/2019; 27/03/2019; 29/05/2019; 26/06/2019 e 12/07/2019. <p>Em todas reuniões foram apresentados os desvios levantados nas inspeções de segurança; a melhoria na planilha de “follow up”, que em 2019 teve aberto um campo extra para a inclusão de categorias de desvio principal: EPI Proteção de Máquinas e Equipamentos Capacitação Área de Vivência Ferramentas. Nas reuniões são discutidas diversas ações visando agilizar análise das ocorrências e identificação das causas raízes e suas devidas tratativas.</p> <p>Na última Ata de Reunião de Segurança do Trabalho realizada em 12/07/2019, a revisão das tratativas das ações tomadas pelas áreas operacionais frente as inspeções de segurança do trabalho realizada ao longo do tempo indicaram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inspeções de 2017: ações CONCLUÍDAS = 169; em execução NO PRAZO = 000, em ATRASO = 000. Os itens que estavam pendentes anteriormente foram tratados com a interrupção da operação de Torre da Fazenda Espadilha. • Inspeções de 2018: ações CONCLUÍDAS = 163; em execução NO PRAZO = 000, em ATRASO = 000; • Inspeções de 2019: ações CONCLUÍDAS = 308; em execução NO PRAZO = 041, em ATRASO = 000; <p>Nota: o aumento registrado de 2018 (12 meses) para 2019 (pouco mais de 6 meses) se refere ao substancial aumento das atividades de expansão da área plantada para atender a futura expansão industrial.</p> <p>Na Planilha “Follow Up dos Desvios de Segurança – Divisão Florestal” registrada o sistema em 15/07/2019, confirma os dados de 2019 apontados acima. Na planilha estão descritos 349 desvios identificados nas inspeções de segurança do trabalho nas atividades operacionais deste ano. Dessas, 308 foram concluídos e 41 estão sendo tratadas dentro do prazo de execução especificado no respectivo plano de ação corretiva e nenhuma ação estava</p>

	vencida ou atrasada. Esses resultados confirmam a efetividade dos setores operacionais florestais da Bracell na resolução dos desvios apontados pela equipe de segurança do trabalho da empresa e de suas EPS.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.e
Não conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): Foi evidenciado que o EMF descreve no Resumo Público do PMF as suas áreas de atuação (item II), citando o percentual de áreas próprias, áreas de parceria e de fomento florestal. Porém, o documento não deixa claro quais áreas fazem parte do escopo da certificação, podendo causar confusão às partes interessadas que acessam esse resumo público.	
Evidência da Não Conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): Resumo Público do PMF, revisão 17.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Não aplicável.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Para avaliação da causa raiz foi realizado uma reunião com a equipe responsável pela elaboração do Resumo Público do Plano de Manejo e foi considerado que a informação das áreas de manejo no município fosse suficiente. No entanto, durante a reunião, entendeu-se a importância de informar as partes interessadas a área do escopo da certificação.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (<i>ou Ação de Melhoria</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Foi definido como ação corretiva a inclusão dos dados de área certificada, por ocasião da atualização do Resumo Público do Plano de Manejo sendo esta melhoria atualizada sistematicamente no Resumo Público.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (<i>ou Ação de Melhoria</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Por ocasião da revisão do Sumário Público, a informação será incluída.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Como evidência da implementação da ação de melhoria sugerida, o seguinte texto foi incluído no Sumário Público do Plano de Manejo:</p> <p>Em 2018, a Bracell SP conta com uma base florestal de 66.176 ha, sendo 19.231 ha em áreas próprias, 41.736 ha em áreas arrendadas, distribuídas em 40 municípios da região. Além disto, possui 5.210 ha através do sistema de fomento, sendo distribuídos entre 44 fomentados. Do total da área manejada na certificação CERFLOR é 52.392 ha (79%).</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF evidenciou no Resumo Público do Plano de Manejo datado de junho de 2019 (19ª Edição) que na Tabela inserida na página 06, há a indicação da base florestal discriminando: Áreas de Plantio da Bracell SP, Localização por Município; Áreas Própria, Parcerias ou Fomento; Área Total; Total de Plantio; Área Total do Município (ha) e % ocupação no Municípios.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Foi verificado que os prestadores de serviços retiram os produtos químicos do depósito principal da empresa para consumo e armazenam em depósitos intermediários nas suas respectivas sedes por questões logísticas, até a sua utilização no campo. Apesar disso, foi evidenciado que o EMF não possui registros relativos a avaliação do atendimento à legislação e às recomendações dos fabricantes nos depósitos intermediários, e que o procedimento PF016 não contempla essa necessidade. Por meio de relatório fotográfico também foi verificado que dois depósitos de terceiros não atendem todas os requisitos da NR 31.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Relatório fotográfico dos depósitos de 2 EPS; Entrevistas com colaboradores em campo; Procedimento "PF016 - Gerenciamento de Produtos Químicos".</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	<p>As ações imediatas para tratativa da Não Conformidade apontada foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos depósitos de insumos irregulares e suspensão do uso até que medidas de adequação sejam realizadas;

	- Revisão do <i>PF016-33 – Gerenciamento de Produtos Químicos</i> , para inclusão dos itens exigidos pela NR 31 e pelos fabricantes, assim como sistemática de vistoria nos depósitos intermediários.												
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Utilizou-se o método dos “5 Porquês” para realizar análise de causa raiz da não conformidade e concluiu-se que por não estar devidamente documentado e procedimentalizado a rotina de vistorias, as falhas foram identificadas.												
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Durante a análise da causa raiz, ações foram identificadas para correção da não conformidade apontada, sendo elas: - Elaborar e Incluir em procedimento (PF016-33) metodologia para tratativa de irregularidades apontadas nas vistorias; - Elaborar check-list de vistoria; - Elaborar cronograma de vistorias periódicas nos depósitos de insumos intermediários.												
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>O que?</th> <th>Quem?</th> <th>Quando?</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Elaboração e inclusão de metodologia no PF016-33</td> <td>Coordenação de Silvicultura e P&D</td> <td>30/11/2018</td> </tr> <tr> <td>Check-list de vistoria</td> <td>Coordenação de P&D</td> <td>30/11/2018</td> </tr> <tr> <td>Cronograma de visitas</td> <td>Coordenação de Silvicultura</td> <td>30/11/2018</td> </tr> </tbody> </table>	O que?	Quem?	Quando?	Elaboração e inclusão de metodologia no PF016-33	Coordenação de Silvicultura e P&D	30/11/2018	Check-list de vistoria	Coordenação de P&D	30/11/2018	Cronograma de visitas	Coordenação de Silvicultura	30/11/2018
O que?	Quem?	Quando?											
Elaboração e inclusão de metodologia no PF016-33	Coordenação de Silvicultura e P&D	30/11/2018											
Check-list de vistoria	Coordenação de P&D	30/11/2018											
Cronograma de visitas	Coordenação de Silvicultura	30/11/2018											
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito: o plano de ação corretiva foi aceito e está alinhado à causa raiz identificada pelo EMF; além disso, evidências de implementação da ação imediata foram apresentadas. <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)												
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):												
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Como evidência da implementação da ação corretiva, seguem os seguintes documentos: - PF016-33: Gerenciamento de Produtos Químicos, contendo no item 3.2.2 O cronograma de vistorias e no Anexo I o check-list de vistoria. - Chek-list de vistoria preenchido respeitando o cronograma estabelecido no procedimento.												
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF evidenciou a atualização do <i>Procedimento Florestal PF016/33 – Gerenciamento de Produtos</i> (8ª revisão, datado de 28/05/2019). Em seu item 3.2.2 <i>Vistoria de Depósitos em Sedes de Fazendas e Intermediárias</i> , requer-se a realização de vistorias trimestrais dessas instalações para o monitoramento das suas condições, conforme exigências legais. Para roteiro da vistoria foi elaborado um checklist com base na NR 31 e NBR 9843, postado como Anexo 1 desse procedimento. O checklist desenvolvido contém 27 itens de verificação.												

	<p>Em 2019, foram realizadas duas inspeções no Depósito de Agrotóxicos da Divisão Florestal realizadas nas datas de 13/02/2019 e 15/05/2019. Na primeira vistoria foram identificados três NC relacionadas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proteção para evitar a entrada de animais (tela de proteção); - Falta de pá anti-faiscante, e; - Armazenamento de produtos vencidos (não segregados e não identificados). <p>Na segunda vistoria, nenhuma NC foi identificada.</p> <p>Na inspeção dos depósitos de agrotóxicos, na Divisão Florestal, foi constatado que haviam telas de proteção preventivas à entrada de animais; estava disponível uma pá anti-faiscante na caixa de materiais de emergência e, um produto vencido estava segregado e devidamente identificado.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>A empresa está em processo de expansão dos plantios florestais, para atendimento ao projeto de expansão da planta fabril de celulose do grupo. Foi verificado que a empresa já possui o processo de licenciamento ambiental para essa atividade e que um EIA RIMA foi elaborado identificando os possíveis impactos socioeconômicos da expansão e que um Programa de Comunicação Social (datado de 2018) foi desenvolvido para minimizar alguns impactos identificados.</p> <p>Apesar disso, a matriz de impactos socioeconômicos do EMF ainda não contempla os impactos identificados no EIA RIMA, nem mesmo as medidas preventivas e mitigadoras a serem tomadas, para que a expansão dos plantios ocorra de forma a minimizar impactos sociais e econômicos negativos sobre a comunidade local.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Relatório de Gestão Social de 2017; Programa de Comunicação Social 2018.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Não Aplicável.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O Programa de Comunicação Social 2018 foi elaborado com o objetivo de mitigar os impactos da expansão fabril na área diretamente afetada e as medidas mitigadoras foram desenhadas considerando as etapas de construção da nova fábrica. No entanto, a matriz de impactos socioeconômicos das unidades de manejo florestal não contempla os impactos identificados no EIA RIMA.
Ação Corretiva determinada pelo	Para atendimento a oportunidade de melhoria sugerida, definiu-se como ação corretiva a inclusão dos impactos sociais e as medidas de mitigação do

EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Programa de Comunicação Social 2018, na planilha de aspectos e impactos sociais do manejo florestal.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Para implementação desta OM, a matriz de aspectos e impactos sociais contida no PF042-33: Minimização e/ou mitigação de impactos sociais durante as operações florestais, será revisada para inclusão dos impactos considerados na expansão fabril conforme Programa de Comunicação Social 2018.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	A evidência de implementação da oportunidade de melhoria, consta no item 3 do PF042-33: <i>Minimização e/ou mitigação de impactos sociais durante as operações florestais.</i>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Foi apresentado o procedimento PF042/33 – <i>Minimização e/ou mitigação de impactos sociais durante as operações florestais</i> , Revisão 7, de 14/11/2018. O procedimento contém a matriz de aspectos e impactos sociais que contempla a matriz de impactos atualizada com os impactos identificados no EIA RIMA, e as medidas preventivas e mitigadoras a serem tomadas, para que a expansão dos plantios ocorra de forma a minimizar impactos sociais e econômicos negativos sobre a comunidade local. Por exemplo: Apreensão quanto aos impactos ambientais; Pressão sobre os equipamentos municipais de saúde, educação e demais infraestrutura da cidade.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2.b

Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Foi evidenciado que a empresa possui programas de divulgação e canais de diálogos implementados e que, recentemente, realizou uma série de comunicados relacionados à aquisição do EMF pela RGE (Royal Golden Eagle). Nessas comunicações foram abrangidos os seguintes públicos: colaboradores, clientes, parceiros, fomentados e fornecedores, conforme evidenciado nos respectivos comunicados. Contudo, identificou-se em consultas às partes interessadas que ainda existem dúvidas e questionamentos a respeito do programa de fomento florestal desenvolvido pela empresa.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Comunicado Código 4394 realizado aos parceiros e fomentados da Lwarcel; listagem de e-mails encaminhados (39 fomentados e 162 parceiros); entrevista com responsável e registro fotográfico do comunicado realizado a funcionários; comunicação em mídias (por exemplo: blog Lwarcel, jornais locais (Lençóis Paulista e Bauru), Jornal Valor Econômico).	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	As dúvidas e questionamentos referentes ao programa de fomento florestal, foram decorrentes da aquisição da Lwarcel pela RGE, gerando assim maior necessidade de explanação do programa as partes interessadas.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Para 2019, foi elaborado um plano de divulgação dos modelos de negócios de parcerias da Bracell SP para as partes interessadas.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O plano seguiu o seguinte cronograma: - 17/04 – Encontro com as Coordenadorias de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRs/CATI) – Bauru, Jaú e Botucatu - 26/04 a 05/05 – Estande na Feira Comercial e Industrial de Lençóis Paulista (Facilpa) - 27/04 – Encontro com parceiros e fomentados da Bracell SP - 21/05 – Encontro com CDR/CATI – Lins - 24/05 – Encontro com CDR/CATI – Avaré - 28/05 – Encontro com CDR/CATI – Marília - 27 a 30/06 – Estande no Festival das Cerejeiras em Garça
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de	Segue em anexo, evidências das ações realizadas pela Bracell em 2019 para divulgar os modelos de negócios de parcerias florestais com as partes interessadas e os materiais de divulgação que estão sendo entregues e disponibilizados na região de atuação da empresa em SP.

ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Com o objetivo de divulgar os modelos de negócios de parcerias florestais, incluindo o programa de fomento, foi realizado, no dia 27/04/2019, um encontro com parceiros (arrendadores) e fomentados do empreendimento. Adicionalmente, o EMF participou de feiras e realizou encontros com as Coordenadorias de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRs/CATI) dos municípios de Bauru, Jaú, Botucatu, Lins, Avaré e Marília.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	Portaria Inmetro 547/2012 – Tratamento de Reclamações, item 7.1
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A empresa apresentou o procedimento PF042-33 que descreve os canais de diálogo, os respectivos responsáveis, assim como, o processo de tratamento de reclamações. Apesar disso, não foram definidos prazos para tratativa das reclamações, inclusive para o Inmetro, como prevê a Portaria Inmetro 547/2012, item 7.1.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): PF042-33; planilha “Registro dos Atendimentos às Solicitações/Demandas e Reclamações da comunidade”.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Como ações imediatas para tratativa da Não Conformidade apontada, foi incluído no PF042-33 (Minimização e/ou mitigação de impactos Sociais durante as Operações Florestais) o item 6 (“Prazos”), que considera os prazos para o processo de tratativas das reclamações, assim como foi incluído na planilha de “Registro das Ações Sociais e dos Atendimentos às Solicitações, Demandas e Reclamações da Comunidade”, uma coluna para inclusão dos prazos estipulados.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Utilizou-se o método dos “5 Porquês” para realizar análise de causa raiz da não conformidade e concluiu-se que devido o processo de tratativa das reclamações ser acompanhado e cobrado periodicamente pelo setor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), até o momento não havia sido identificado a necessidade de definição de prazos.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Definiu-se como ação corretiva para a Não conformidade apontada, um treinamento de reciclagem do PF042-33 revisado, para os colaboradores envolvidos nas tratativas das reclamações, que contempla como deve ser realizada a tratativa, assim como o acompanhamento dos prazos, que será realizado pela equipe de P&D.

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O que?	Quem?	Quando?
	Treinamento de reciclagem	Coordenação de P&D	07/12/2018
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito: o plano de ação corretiva foi aceito e está alinhado à causa raiz identificada pelo EMF, além disso, evidências de implementação da ação imediata foram apresentadas. <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> :		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Como evidência de implementação da ação corretiva segue lista de presença do treinamento de reciclagem do PF042-33 considerando o prazo implementado no item 6.		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Conforme mencionado acima, e documentos apresentados na auditoria, o EMF incluiu no PF042-33 o item 6 (“Prazos”), que considera os prazos para o processo de tratativas das reclamações recebidas através dos canais de diálogo, assim como, foi incluído na planilha de “Registro das Ações Sociais e dos Atendimentos às Solicitações, Demandas e Reclamações da Comunidade”, uma coluna para inclusão dos prazos estipulados.		
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria (emitidas em 2019)

Constatação Número: 2019-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.2.h)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF apresentou um estudo demonstrando que não ocorreu conversão de vegetação nativa em plantações nas novas áreas do escopo. Porém, foi verificado que ocorreram algumas divergências entre as imagens de satélites utilizadas na análise e a descrição do laudo técnico apresentado pela empresa nos seguintes itens:	

1) data do satélite; 2) satélite utilizado e/ou 3) nome da propriedade 4) Exemplos de laudos que apresentaram divergências: fazendas Coqueiral, Ômega, Paraná, São José, Santa Rosa e Santa Luzia.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Estudo de conversão;	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima):
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-02
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.1.b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF elaborou um mapa no qual sobrepõe as áreas de manejo com a base ottocodificada (BHO) da Agência Nacional das Águas e descreve no PMF em quais bacias hidrográficas estão inseridas. Porém, na caracterização apresentada, não foi possível identificar quais áreas de manejo pertencem a cada microbacia, bem como as características principais de cada uma dessas microbacias.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): PMF item 1.3.2 Aspectos Ambientais Hidrografia Mapa de recursos hídricos: Caracterização de Bacias Hidrográficas	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima):
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de	

<i>melhoria)</i>	
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2019-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.a)
Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> O EMF tem adotado medidas mitigadoras padronizadas, mediante a identificação de qualquer impacto social negativo no processo de levantamento de impactos, sem realizar o processo de avaliação desses impactos para determinar, por exemplo, sua frequência, intensidade e significância. Para o dimensionamento atual do manejo florestal, o EMF tem conseguido prevenir e mitigar os impactos, abolindo a etapa de avaliação. Entretanto, o EMF encontra-se em fase de plena expansão de sua base florestal, que em dois anos estará praticamente duplicada, intensificando significativamente as atividades operacionais. Com isso, a falta da fase de avaliação dos impactos negativos identificados poderá afetar a definição de medidas preventivas e mitigadoras eficazes e a definição de indicadores mensuráveis para o monitoramento da eficácia dessas medidas. Convém ao EMF considerar a implementação do processo de avaliação (p.e., frequência, intensidade, significância, etc.) dos impactos socioeconômicos negativos identificados.	
Evidência da Não Conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> PF042/33 – Minimização e/ou mitigação de impactos sociais durante as operações florestais, Revisão 7, de 14/11/2018; Matriz de impactos sociais; entrevistas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>):
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2019-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2.c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui procedimentos para documentação e registro das consultas realizadas às partes interessadas e afetadas pelo manejo florestal. Foi apresentada a planilha denominada <i>Controle de Recebimentos de Reclamações, Sugestões / Comentários</i> , com os registros dos comentários recebidos e das ações tomadas. Entretanto, não há registros das respostas fornecidas ao reclamante.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Planilha - <i>Controle de Recebimentos de Reclamações, Sugestões / Comentários</i> .	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo	

<i>qualquer evidência encaminhada)</i>	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima):</i>
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.		<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas		Respostas da Sysflor
Questões Sociais		
<p>A expansão da empresa está atingindo municípios onde a falta de emprego era significativa e agora várias pessoas têm emprego. Ex: município Paulistânia, Cabrália Paulista e Duartina.</p> <p>Há uma movimentação muito positiva na região. As coisas estão melhorando muito com o aquecimento do comércio em geral, em função da expansão da Bracell SP.</p> <p>As empresas prestadoras de serviços estão crescendo junto com a Bracell. Há contratação significativa de mão-de-obra, inclusive feminina, para as atividades de silvicultura.</p>	<p>Os auditores concordam com os comentários públicos recebidos e verificam que com a expansão da base florestal da empresa, as vagas de emprego aumentaram, significativamente, na UMF.</p> <p>Em maio de 2018 a UMF possuía 444 colaboradores e na auditoria de 2019 verificou-se que há 633 colaboradores. Há empresas prestadoras de serviços contratando também equipes de mulheres para trabalharem na atividade de silvicultura. Apenas em uma das empresas prestadoras de serviços verificou-se aumento de mão-de-obra de 60 funcionários do município de Duartina; a contratação de mais 20 tratoristas, 5 motoristas e 30 ajudantes florestais no município de Cabrália; 7 tratoristas e 2 motoristas e 30 ajudantes florestais do município de Paulistânia.</p> <p>Seguramente, esse aumento do número de pessoas empregadas na região está impactando positivamente no aquecimento da economia.</p>	
<p>A Bracell está alterando o tempo de duração dos contratos de prestação de serviços de 1 para 3 anos. Isso é muito benéfico para as empresas prestadoras de serviços, que poderão ter mais segurança para realizar e honrar investimentos.</p>	<p>Os auditores verificaram, no setor de compras da empresa, que o prazo dos contratos de prestação de serviços é estabelecido com base em premissas como: volume de investimento, tipo do serviço, risco da atividade (segurança), mercado, entre outros. Em 2019 a empresa celebrou os novos contratos de serviços, na atividade de silvicultura, com prazo de 36 meses, considerando análise prévia do processo. O departamento entende que a mudança foi muito positiva trazendo resultados sustentáveis à operação.</p>	

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: O EMF demonstrou possuir um sistema de gestão robusto, que vem sendo melhorado a cada ano, para total atendimento aos padrões requeridos pela certificação CERFLOR.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado

Comentários gerais sobre a decisão: De acordo com o resultado da avaliação da equipe de auditoria, demonstrado no relatório, o EMF está apto para a manutenção do certificado CERFLOR para o manejo desenvolvido para as florestas plantadas. Além disso, a documentação e as informações de campo evidenciadas com relação às áreas avaliadas para inclusão no escopo demonstram que o aumento de escopo pode ser recomendado.

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Bracell SP Celulose Ltda.		
Pessoa de Contato	Ariel Evandro Fossa		
Endereço	Rod. Juliano Lorenzetti, s/n,	Telefone	(14) 3269-5100
	Km 04, Distrito Empresarial	Fax	-
	Luiz Trecenti, Cx. Postal 361	e-mail	afossa@bracell.com
	– CEP 18.685-901	Website	www.bracell.com
	Lençóis Paulista/ SP		

Informação para Venda CERFLOR

<input checked="" type="checkbox"/> Informações para contato sobre Vendas FSC mesmas das acima.			
Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR			
Endereço	Telefone		
	Fax		
	e-mail		
	Website		

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	N/A	
Número de UMFs no escopo do certificado	01	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 22°34'15,75" S e 48°49'14,45" O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	90.897,60	
Manejo estatal		
Manejo comunitário		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
As unidades de áreas manejáveis da UMF são as fazendas. Estas, por sua vez, são divididas em projetos e talhões onde ocorre cada tipo de operação em dado momento.		

Lista das propriedades no escopo de certificação

Código	Nome Fazenda	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
1	MAMEDINA	1.370,59	325,79	91,65	1.788,03
2	UNIÃO	738,72	140,51	35,71	914,94
3	SÃO LUIZ	191,82	44,08	11,88	247,78
4	SANTA RITA	157,23	66,03	21,14	244,40
5	LIMEIRA	1.301,45	235,67	76,73	1.613,85
6	CORVO BRANCO	37,02	40,39	199,04	276,45
7	IPIRANGA	428,37	271,22	24,62	724,21
8	RECREIO	574,45	118,78	54,20	747,43
9	TURVINHO I	772,48	315,01	50,03	1.137,52
10	PEREIRA	178,46	54,29	9,74	242,49
11	TURVINHO II	862,86	183,72	58,56	1.105,14
12	SELVA	970,84	201,90	58,31	1.231,05
13	BOA VISTA I	419,71	40,15	26,39	486,25
14	BOM RETIRO I	214,33	84,81	14,38	313,52
15	TAPERA QUEIMADA	484,87	177,65	26,42	688,94
16	SANTA FILOMENA	39,21	63,66	3,30	106,17
17	MENDES-UNIÃO	141,92	70,55	9,35	221,82
18	ÁGUA DO CABOCLO	55,01	25,82	4,69	85,52
19	CAPIVARA II	82,12	33,69	3,94	119,75
20	TURVINHO IV	140,18	83,57	20,95	244,70
21	SANTA RITA II	132,13	86,04	12,98	231,15
22	TURVINHO III	462,62	55,39	26,34	544,35
23	NOVA AMÉRICA	1.078,11	403,03	61,70	1.542,84
24	SOSSEGO I	182,50	116,29	13,46	312,25
25	SOSSEGO II	376,18	118,46	16,97	511,61
26	SANTA IZABEL	686,44	162,61	38,71	887,76
27	BOM RETIRO II	56,57	25,28	5,24	87,09
28	LAGOA RICA	1.041,43	76,92	42,41	1.160,76
29	CAMPOS VERDES	628,74	107,74	31,77	768,25
30	PALMITAL	169,30	78,74	14,44	262,48
31	AGAÚ I	232,55	151,37	16,57	400,49
32	GLEBA B	2,89	0,00	12,07	14,96
33	GLOBO	507,00	202,96	25,02	734,98
34	ÁGUA DO PELINTRA	138,09	7,94	12,08	158,11
35	RONDON	65,11	2,14	5,41	72,66
36	BELA MANHÃ	111,70	98,04	6,33	216,07
37	TURVINHO V	335,39	149,45	14,48	499,32
38	SANTA CRUZ	80,17	68,89	6,12	155,18
39	SÃO ROQUE	89,29	59,29	5,81	154,39
40	LUNARDELLI I	385,19	451,24	49,95	886,38
41	PARAÍSO	57,79	31,96	6,07	95,82
42	CABREÚVA	701,98	512,13	314,49	1.528,60
43	ÁGUA BRANCA	72,65	48,77	6,85	128,27
44	SÃO JOSÉ	56,41	16,94	4,46	77,81
45	LONGEVITA	25,97	8,82	1,70	36,49

Código	Nome Fazenda	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
46	SANTO ANTONIO	43,77	0,00	1,93	45,70
47	SANTA MARIA II	319,90	146,56	16,96	483,42
48	LUNARDELLI II	119,18	0,00	0,00	119,18
49	SÃO SEBASTIÃO II	71,44	15,97	5,33	92,74
50	SÃO SEBASTIÃO I	63,42	21,66	6,14	91,22
51	RAINHA DA PAZ I	25,38	6,04	2,66	34,08
52	RAINHA DA PAZ II	41,32	7,24	2,96	51,52
53	SANTA LUZIA	46,88	0,00	2,83	49,71
54	SÃO JOÃO	113,87	182,06	13,43	309,36
55	SÃO BENEDITO	32,85	20,10	3,20	56,15
56	SÃO JOSÉ II	55,40	3,32	4,54	63,26
57	MATÃO	41,88	6,93	4,16	52,97
58	SANTA ADELAIDE	53,10	16,78	5,64	75,52
59	SANTA ESTHER	811,77	251,50	35,69	1.098,96
60	AGAÚ II	38,06	0,00	2,02	40,08
61	NOVA FLORESTA	327,68	93,26	14,74	435,68
62	MONTE BELO	43,53	25,87	2,71	72,11
63	SÃO LUIZ II	91,07	46,54	6,44	144,05
64	REMANSO I	100,93	9,81	4,24	114,98
65	PETRÓPOLIS	43,08	6,14	2,42	51,64
66	NOVA CONCÓRDIA	325,44	145,11	16,62	487,17
67	FORQUILHA I	398,85	102,04	24,27	525,16
68	FORQUILHA II	123,68	64,88	8,50	197,06
69	SÃO JOÃO II	302,14	167,05	22,40	491,59
70	ARIZONA	144,90	33,32	8,61	186,83
71	NOVA ARIZONA	144,94	5,90	6,28	157,12
72	LAMBARI	189,06	59,12	9,54	257,72
73	SANTO INÁCIO	671,14	391,57	38,88	1.101,59
74	SÃO MARCELO	208,72	128,72	20,43	357,87
75	BOA VISTA II	371,96	139,15	42,50	553,61
76	SÃO JORGE	55,93	23,13	5,73	84,79
77	DOS ANGICOS	29,40	11,17	2,01	42,58
78	SANTO ANTÔNIO II	78,61	68,99	8,18	155,78
79	PROMISSÃO	170,73	71,04	19,08	260,85
80	SANTA ELIZA	551,86	172,16	34,52	758,54
81	SALTINHO	151,47	74,85	17,46	243,78
82	JATOBÁ II	86,59	34,37	10,46	131,42
83	SÃO LÁZARO I	32,70	21,93	3,51	58,14
84	VERA	60,32	13,36	4,90	78,58
85	PROGRESSO	243,72	103,07	18,54	365,33
86	RECANTO TRANQUILO	32,13	2,94	2,12	37,19
87	PAINEIRAS	107,89	122,42	7,52	237,83
88	LAGOINHA	66,15	0,00	5,43	71,58
89	ÁGUA DA PEDRA	114,89	16,52	9,37	140,78
90	ÁGUA PARADA	74,86	33,55	6,73	115,14
91	GRAMINHA I	47,62	4,98	4,98	57,58

Código	Nome Fazenda	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
92	SHANGRILÁ	511,11	341,41	46,78	899,30
93	GRAMINHA II	65,57	36,30	6,89	108,76
94	QUILOMBO I	66,44	28,09	4,29	98,82
95	QUILOMBO II	152,13	54,18	6,98	213,29
96	BOA ESPERANÇA I	84,85	44,21	9,22	138,28
97	BOA SORTE	48,41	0,00	6,62	55,03
98	REMANSO II	56,85	1,67	3,48	62,00
99	NOIVA DA COLINA	431,59	184,47	20,62	636,68
100	SÃO LÁZARO II	8,14	0,00	1,19	9,33
101	SÃO BENTO	539,21	162,70	34,73	736,64
102	ÁGUA DA TAPERA	39,58	10,56	4,82	54,96
103	ESTIVA	406,35	125,66	50,30	582,31
104	SANTO ANTÔNIO III	129,34	16,58	7,24	153,16
105	GRAMADO	80,43	23,50	10,64	114,57
106	ESTIVA III	234,74	58,23	11,95	304,92
107	SANTA ROSA	537,85	146,68	29,98	714,51
108	SÃO GERALDO	8,77	6,16	1,31	16,24
109	SANTA HELENA	103,39	48,22	4,96	156,57
110	PARAÍSO II	107,83	19,10	7,42	134,35
111	NOVO RETIRO	94,44	7,22	4,54	106,20
112	RETIRO	68,62	18,44	4,34	91,40
113	FAVEIRO	125,24	27,04	10,99	163,27
114	BARRA GRANDE	231,42	40,95	16,93	289,30
115	PINHALZINHO	70,07	30,98	5,77	106,82
116	BOA ESPERANÇA II	248,23	33,61	9,73	291,57
117	CAMAPUÃ	487,54	200,76	29,28	717,58
118	LUPA	29,34	8,88	2,40	40,62
119	CACHOEIRINHA	21,41	7,03	2,65	31,09
120	RAINHA DA PAZ III	33,32	20,19	2,71	56,22
121	RIO VERDE	889,57	519,11	46,65	1.455,33
122	CONCEIÇÃO	179,75	111,34	14,25	305,34
123	ÁGUA DO SEGREDO	211,12	43,28	12,12	266,52
124	CONTORNO	78,23	61,09	5,78	145,10
125	ALAMBARI	442,27	114,64	15,15	572,06
126	SANTO ANTÔNIO IV	55,48	20,86	3,94	80,28
127	MARSITACA	275,32	74,06	12,68	362,06
128	KRIKA	86,58	8,37	7,04	101,99
129	SÃO MARCELO II	85,71	9,03	4,52	99,26
130	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA I	898,42	204,43	47,83	1.150,68
131	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA II	310,53	109,36	22,04	441,93
132	CLAVINOTE	569,69	234,97	33,43	838,09
133	JACUTINGA	540,91	460,46	49,19	1.050,56
134	SÃO JOÃO III	543,91	183,92	43,00	770,83
135	NELORE DA CLÁUDIA	200,64	82,86	12,64	296,14

Código	Nome Fazenda	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
136	DOM BOSCO	65,35	25,30	3,06	93,71
137	YPÊ	18,58	2,62	2,97	24,17
138	NOSSA SENHORA APARECIDA	15,94	6,21	2,15	24,30
139	SANTA AMÉRICA	505,40	429,79	38,58	973,77
140	SÃO JOÃO DO VEADINHO	237,63	64,76	19,57	321,96
141	RIBEIRÃO CLARO	73,80	10,77	5,72	90,29
142	FLOR DA NOROESTE	209,29	202,63	24,62	436,54
143	GRACIFER	715,34	213,33	53,31	981,98
144	SÃO MANOEL	88,55	4,58	7,76	100,89
145	BONFIM	95,14	58,26	11,60	165,00
146	ESPERANÇA	530,18	544,51	37,05	1.111,74
147	VILA REAL	46,19	15,79	3,89	65,87
148	BELA VISTA II	187,24	69,12	15,77	272,13
149	GLÓRIA I	252,85	157,92	14,42	425,19
150	GLÓRIA II	122,44	18,63	4,65	145,72
151	CRISTO REI	228,26	112,48	14,10	354,84
152	PARAÍSO III	381,08	376,52	175,66	933,26
153	MARIA JÚLIA	304,78	95,76	23,85	424,39
154	SÃO PEDRO	610,82	484,27	60,16	1.155,25
155	BOCAINA	58,19	37,48	4,56	100,23
156	NOSSA SENHORA APARECIDA II	93,42	23,73	6,53	123,68
157	CONGONHAS	45,73	6,37	3,58	55,68
158	CANAÃ	234,10	0,00	12,67	246,77
159	SANTA THEREZINHA	259,95	184,87	17,09	461,91
160	PINDORAMA	36,53	19,34	3,62	59,49
161	CONCEIÇÃO II	193,18	79,96	11,55	284,69
162	REGINA	289,07	133,33	20,52	442,92
163	SÃO JOÃO IV	227,33	34,01	14,34	275,68
164	PAU D'ALHO	71,97	19,70	4,30	95,97
165	SÃO JOAQUIM	164,55	91,66	13,43	269,64
166	SÃO JOSÉ DO PAPIREMA	69,89	11,64	4,58	86,11
167	ANGOLA-KIRONGOZI	907,96	686,53	60,22	1.654,71
168	SÃO JOÃO DO TIBIRIÇÁ	131,75	162,93	8,19	302,87
169	OURO VERDE	40,50	2,75	3,58	46,83
170	SÃO SEBASTIÃO III	124,39	48,59	7,32	180,30
171	ILHA	143,28	73,25	11,51	228,04
172	BOA VISTA III	279,51	105,62	14,48	399,61
173	QUERÊNCIA	284,96	91,56	16,74	393,26
174	GUANDU	737,44	344,12	36,95	1.118,51
175	MARIA ANGÉLICA	74,65	73,23	6,92	154,80
176	BOA ESPERANÇA III	89,85	32,32	4,80	126,97
177	VÔ NÉLO	128,39	198,77	15,79	342,95
178	NOSSA SENHORA APARECIDA III	254,18	49,04	14,90	318,12

Código	Nome Fazenda	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
179	DOS ORIXÁS	326,28	126,75	16,47	469,50
180	SANTA HELENA II	223,50	149,33	12,39	385,22
181	DUAS PONTES	774,46	175,41	40,72	990,59
182	VARGEM RICA I	104,92	21,12	8,65	134,69
183	VARGEM RICA II	47,65	6,56	2,64	56,85
184	SANTA MARIA DO CAMBARÁ	195,22	64,23	14,81	274,26
185	SANTA ROSA II	207,05	21,78	16,06	244,89
186	BOM JESUS	146,08	31,35	11,43	188,86
187	SANTA GENOVEVA	67,25	24,21	5,87	97,33
188	BOA ESPERANÇA IV	86,61	49,42	5,35	141,38
189	CONQUISTA	56,30	12,17	3,25	71,72
190	ÁGUA DAS PEDRAS II	42,50	18,69	4,26	65,45
191	LIBERDADE	71,37	47,59	6,29	125,25
192	BOA SORTE II	20,48	12,48	1,80	34,76
193	CONCEIÇÃO III	84,77	0,00	6,34	91,11
194	SARANDI	182,59	142,92	15,22	340,73
195	INDEPENDÊNCIA	136,39	50,61	7,26	194,26
196	SANTA MARIA III	104,09	14,36	10,53	128,98
197	NOVA ESPERANÇA	61,31	74,02	5,65	140,98
198	PADRE BENTO	243,88	101,87	14,25	360,00
199	BELA VISTA DO MIRIM	112,92	11,58	7,07	131,57
200	THALENTUS	282,82	84,52	13,76	381,10
201	SANTA HELENA III	341,42	201,59	19,85	562,86
202	SANTA INEZ	220,86	159,28	12,70	392,84
203	MIYADA	254,82	52,92	18,36	326,10
204	SÃO JOÃO V	300,90	21,50	22,85	345,25
205	CONGONHAS II	86,49	10,09	4,62	101,20
206	URUPÊS	337,59	278,34	39,85	655,78
207	CONCEIÇÃO IV	105,00	18,36	9,73	133,09
208	RIO FEIO	186,40	107,70	13,43	307,53
209	SÃO JUDAS TADEU DO INHEMA	147,05	95,58	10,94	253,57
210	PORTO BELO I	171,96	23,21	8,88	204,05
211	PORTO BELO II	107,95	17,08	4,68	129,71
212	SÃO MIGUEL	213,15	60,62	12,45	286,22
213	CARRETÃO I	822,51	218,10	34,76	1.075,37
214	CARRETÃO II	247,70	71,30	9,02	328,02
215	SANTA SILVIA	576,31	240,39	42,86	859,56
216	EIRÓ	79,47	10,04	4,73	94,24
217	LIBERDADE II	73,17	1,09	5,57	79,83
218	MATÃO II	176,58	129,87	20,40	326,85
TOTAL		52.155,79	20.791,53	4.100,90	77.048,22

Lista de fazendas inclusas no escopo da certificação na auditoria de 2019

Fazenda	Fazenda	Área Plantada (ha)	Área de conservação e infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
219	REFLEM	869,37	82,80	952,17
220	DOIS MENINOS	347,98	7,94	355,92
221	SERRINHA	174,26	105,75	280,01
222	PRIMAVERA	340,99	123,59	464,58
223	SÃO MANOEL III	217,38	154,23	371,61
224	KATAPRI	356,88	0,00	356,88
225	IPÊ II	212,59	28,93	241,52
226	BORBOREMA	118,53	28,83	147,36
227	SANTA URBANA	91,63	27,34	118,97
228	SANTA JOSEFINA	123,09	0,00	123,09
229	COQUEIRAL	114,81	1,32	116,13
230	ÔMEGA	429,56	29,53	459,09
231	PARAÍSO IV	119,51	0,00	119,51
232	SANTA ROSA III	73,89	24,38	98,27
233	SANTA LUZIA II	58,57	10,05	68,62
234	LUCIANA	103,29	0,00	103,29
235	SANTA MARIANA	61,19	21,29	82,48
236	SÃO FRANCISCO PACHECO	56,92	10,42	67,34
237	SÃO JOSÉ III	26,3	7,85	34,15
238	SANTA TEREZA DO LIMOEIRO	134,82	32,23	167,05
239	SANTO ANTONIO V	174,67	39,52	214,19
240	MONTE LÍBANO II	408,71	158,15	566,86
241	PRATA	330,68	34,49	365,17
242	SANTA ALICE	116,36	28,56	144,92
243	SANTA MARIA IV	119,08	40,79	159,87
244	SANTO ANTONIO DO ALAMBARÍ	182,79	20,40	203,19
245	PARANÁ	22,64	8,84	31,48
246	JEQUITIBÁ BRANCO	291,55	54,18	345,73
247	MADRE CLELIA	320,29	115,54	435,83
248	ITAMARATI	939,99	125,40	1.065,39
249	BURITIS	655,22	309,39	964,61
250	MONTE LÍBANO I	812,94	345,65	1.158,59
251	BOA VISTA IV	123,91	19,25	143,16
252	SÃO MANOEL II	171,92	138,72	310,64
253	CACHOEIRINHA II	47,63	31,56	79,19
254	LIBERDADE III	170,25	39,29	209,54
255	BARREIRO RICO	190,88	81,85	272,73
256	SÃO JOÃO DA ESTIVA	283,71	154,72	438,43
257	CHAPADÃO	43,17	15,70	58,87
258	SAO CRISTOVAO	228,35	83,50	311,85
259	RADIANTE DO SÃO LUIZ	333,72	67,52	401,24
*	SANTA AMÉRICA	191,39	90,86	282,25
*	CLAVINOTE	329,88	207,88	537,76
*	CAMAPUÃ	243,35	176,5	419,85
Total		10.764,64	3.084,74	13.849,38

Áreas no escopo da certificação na auditoria de 2019

Áreas no Escopo	Área Plantada (ha)	Área de conservação e infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Já incluídas no escopo 2018	52.155,79	24.892,43	77.048,22
A serem incluídas em 2019	10.764,64	3.084,74	13.849,38
Totais	62.920,43	27.977,17*	90.897,60

(*) Áreas de Conservação: 23.876,27 ha.

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	62.920,43
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	62.920,43
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	62.920,43
Desbaste	0
Outro:	
Manejo multiâneo	0
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	4.100,90
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	1.357.000 m ³ com casca
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são baseadas nos dados de inventário florestal contínuo (IPC) realizado na empresa.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> e híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> .	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Madeira roliça (toras/toretetes).
Produtos florestais não madeireiros

Nome do Produto
Nenhum.

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	23.876,27 ha.
--	---------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.

O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas

O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF(s) sob avaliação.

Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:
A maioria das áreas fora do escopo são áreas que foram plantadas recentemente e, que estão programadas para serem incluídas no escopo nas próximas auditorias.
Também estão fora do escopo áreas onde a madeira será vendida ou destinada para geração de energia.
Em 2018, houve vencimento de um contrato de parceria sem intenção de renovação pelo proprietário (Fazenda Ventania, considerada na tabela abaixo).

Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados (C8.3):
A empresa possui um Sistema de cadastramento das fazendas, que contém todas as informações das áreas, incluindo a certificação CERFLOR. Há um planejamento anual que define as áreas a serem colhidas, as quais são monitoradas pelo Sistema de controle informatizado da empresa. Toda colheita e saída de madeira da UMF estão interligadas ao cadastro florestal que bloqueia automaticamente a emissão da nota ou CTM em caso de erros. Todos os produtos certificados são identificados e rastreados através de planilhas de produção, romaneios e CTM.
A empresa não possui fazendas parcialmente certificadas, o que evita qualquer tipo de mistura de produtos certificados e não certificados.

Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:

Nome da Fazenda ou Talhão	Local (município, estado, país)	Área em ha
VENTANIA	Paulistânia/SP	147,65
SANTA MARIA	Lençóis Paulista/SP	88,81
SÃO CARLOS	Lençóis Paulista/SP	7,61
MONTE ALEGRE	Botucatu/SP	258,45
LAGEADINHO	Borebi/SP	55,13
NOSSA SRA. DE LOURDES II	Borebi/SP	118,20
MACACOS	Paulistânia/SP	21,10
SANTA JOSEFINA	Pirajuí/SP	131,05
COQUEIRAL	Paulistânia/SP	124,12
ÔMEGA	Getulina/SP	483,68
SÃO PAULO	Gália/SP	1.040,58
TRÊS VALES	Duartina/SP	78,47
DOIS MENINOS	Pirajuí/SP	378,73
PARAÍSO IV	Pirajuí/SP	133,66
SANTA ROSA III	Espírito Santo do Turvo/SP	104,13

SANTA LUZIA II	Bauru/SP	75,95
CAPIM VELHO	Avaré/SP	39,22
PEDRA PRETA	Avaré/SP	79,72
LUCIANA	Pirajuí/SP	109,03
SANTA MARIANA	Paulistânia/SP	94,34
PARANÁ	Paulistânia/SP	42,99
SÃO FRANCISCO PACHECO	Paulistânia/SP	74,87
SÃO JOSÉ III	Paulistânia/SP	40,64
SANTA TEREZA DO LIMOEIRO	Paulistânia/SP	176,66
SANTO ANTONIO V	Pirajuí/SP	235,31
REFLEM	Agudos/SP	995,18
NOSSA SENHORA APARECIDA IV	Vera Cruz/SP	105,01
JEQUITIBÁ BRANCO	Agudos/SP	369,49
SANTA LUZIA DO TANGARÁ	Duartina/SP	226,21
MADRE CLELIA	Pirajuí/SP	600,38
ITAMARATI	Paulistânia/SP	1.202,26
CABREUVA II	Bauru/SP	1.143,36
BURITIS	Paulistânia/SP	1.045,38
MONTE LÍBANO I	Paulistânia/SP	1.196,45
MONTE LÍBANO II	Paulistânia/SP	584,47
SERRINHA	Agudos/SP	354,45
IPÊ II	Agudos/SP	254,31
RIO BRILHANTE	Torrinha/SP	248,35
SANTA AMÉLIA	Avai/SP	457,87
BOA VISTA IV	Avai/SP	164,25
PRATA	Agudos/SP	452,42
SANTA ALICE	Cabralia Paulista/SP	161,54
SANTA MARIA IV	Cabralia Paulista/SP	173,32
SANTO ANTONIO DO ALAMBARI	Cabralia Paulista/SP	257,51
SANTA RITA III	Garça/SP	306,68
PARAGUASSU	Avai/SP	122,52
SÃO SEBASTIÃO IV	Avai/SP	328,41
SANTA URBANA	Paulistânia/SP	121,24
SANTA LUZIA DO BRUMADO	Lupércio/SP	373,23
SÃO MANOEL II	Pirajuí/SP	363,00
CACHOEIRINHA II	Pirajuí/SP	95,65
LIBERDADE III	Presidente Alves/SP	220,32
VAL DE PALMAS I	Bauru/SP	101,36
VAL DE PALMAS II	Bauru/SP	97,67
PRIMAVERA	Agudos/SP	488,52
ALAMBARI II	Anhembi/SP	518,10
CONQUISTA II	Pirajuí/SP	645,31
SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE	Garça/SP	434,26
JACUTINGA II	Agudos/SP	104,26
TIBIRIÇA	Álvaro de Carvalho/SP	853,92
BARREIRO RICO	Paulistânia/SP	321,25

SANTO ANTONIO VI	Garça/SP	283,79
SÃO JOÃO DA ESTIVA	Avaí/SP	472,67
MONJOLÃO	Bofete/SP	895,44
SÃO MANOEL III	Pirajuí/SP	389,74
BORBOREMA	São Manuel/SP	153,61
VAL DE PALMAS III	Avaí/SP	50,77
MASSAPÉ	Lupércio/SP	656,66
BOA VISTA V	Conchas/SP	313,33
CHAPADÃO	Piratinga/SP	61,14
SÃO JOÃO VI	Pirajuí/SP	204,30
SANTA MARIA LUCIA	Pirajuí/SP	194,15
SÃO JOÃO DO BELMONT	Garça/SP	172,16
ÁGUA BRANCA II	Pirajuí/SP	1.013,04
BOA ESPERANCA V	Marília/SP	392,48
SAO CRISTOVAO	Vera Cruz/SP	386,24
CANARIO	Agudos/SP	277,57
COLARES	Reginópolis/SP	575,74
GENEROSA	Pederneiras/SP	48,41
GIRASOL	Bauru/SP	69,88
MIRANI	Pederneiras/SP	433,65
GERONIMO	Paulistânia/SP	119,42
RADIANTE DO SÃO LUIZ	Getulina/SP	428,50
ESPERANCA II	Cabralia Paulista/SP	304,99
SETE MARIAS	Vera Cruz/SP	308,55
BOA SORTE III	Pirajuí/SP	423,60
SERRARIA	Agudos/SP	581,82
SANTA MADALENA I	Agudos/SP	716,27
SANTA MARINA	Bauru/SP	244,23
SANTA TEREZINHA II	Presidente Alves/SP	763,95
SAO DOMINGOS	Presidente Alves/SP	1.334,19
AGUA BRANCA III	Pederneiras/SP	15,25
SANTA MADALENA II	Agudos/SP	722,83
BENVINDA	Getulina/SP	150,11
PINGO D'ÁGUA	Getulina/SP	180,73
AUREA	Getulina/SP	127,64
SÍTIO CANAÃ	Pirajuí/SP	52,26
SANTA BRANCA	Echaporã/SP	532,39
SÃO PEDRO II	Agudos/SP	200,93
SÃO FRANCISCO	Agudos/SP	90,88
SÃO FRANCISCO II	Vera Cruz/SP	147,97
SAO LUIZ III	Pirajuí/SP	65,12
RECANTO DA CELIA	Getulina/SP	61,84
SANTO ANTONIO VII	Getulina/SP	381,11
SÍTIO SANTO ANTONIO	Getulina/SP	59,67
ESTIVA IV	Avaí/SP	85,32
SANTA MARIA V	Gavião Peixoto/SP	132,68

MONTE AZUL	Echaporã/SP	1.011,79
SOF	Avai/SP	340,52
NOVA AMÉRICA II	Botucatu/SP	1.190,57
BOA VISTA DO TURVO	Agudos/SP	45,43
SANTA MADALENA III	Agudos/SP	57,32
VALE VERDE	Santa Cruz do Rio Pardo/SP	1.102,22
SÃO JOÃO VII	Presidente Alves/SP	447,82
BOA VISTA DO ALAMBARI II	Cabrália Paulista/SP	102,55
ÁGUA DA ONÇA	Agudos/SP	95,62
SANTA MARIANA II	Oriente/SP	1.237,31
JAMAICA	Lucianópolis/SP	479,08
ARAGUAIA	Lucianópolis/SP	352,54
CANDEIAS	Lucianópolis/SP	620,34
SANTA ADÉLIA	Gália/SP	125,69
CASA DA ROCHA	Presidente Alves/SP	903,98
NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	Cafelândia/SP	406,02
SÃO JOSÉ IV - GLEBA I	Avai/SP	100,03
SÃO JOSÉ IV - GLEBA II	Avai/SP	234,05
SANTA LUCIA I	Garça/SP	244,19
SANTA LUCIA II	Garça/SP	24,61
SITIO BARREIRO	Torrinha/SP	99,85
BOA VISTA VI	Cabrália Paulista/SP	47,64
SANTA ANTONIA	Getulina/SP	225,55
FAVACHINHO	Getulina/SP	200,56
NEROLANDIA	Getulina/SP	129,47
SANTA CATARINA	Getulina/SP	372,67
J-UMEDA II	Garça/SP	334,73
COQUEIRO	Álvaro de Carvalho/SP	142,00
ÁGUA FRIA	Getulina/SP	378,70
MANGA LARGA	Getulina/SP	938,89
NOSSA SENHORA DE FATIMA III	Getulina/SP	627,74
NOSSA SENHORA DA SALETE	Getulina/SP	336,60
SANTO ANTONIO VIII	Getulina/SP	420,04
SAO JOSE DA BELA VISTA	Pirajuí/SP	1.253,54
SAO FRANCISCO III	Bauru/SP	372,80
REVOLTA	Gália/SP	273,09
USINA PAREDAO	Oriente/SP	5.108,79
NOSSA SENHORA AUXILIADORA	Álvaro de Carvalho/SP	425,83
ONDA VERDE	Lupércio/SP	250,15
SÃO GABRIEL	Avai/SP	342,98
BOM JESUS II	Cabrália Paulista/SP	119,97
TOTAL		56.428,30

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
566 trabalhadores homens	67 trabalhadoras mulheres
Taxa de frequência dos acidentes (jan-dez/2018)	4,38
Taxa de gravidade dos acidentes (jan-dez/2018)	123,48

8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF

O empreendimento da Bracell SP está localizado na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, no município de Lençóis Paulista, onde está localizada a fábrica de celulose. Os plantios de eucaliptos estão distribuídos em 40 municípios dessa mesma região, incluindo áreas próprias, parcerias e de fomento florestal, conforme pode ser observado na Tabela 2 do PMF 2019 (p. 8).

De forma geral, conforme indicadores socioeconômicos apresentados na Tabela 3 - Principais indicadores socioeconômicos da região de influência da Bracell SP, do PMF 2019 (p.12-13), os resultados referentes aos municípios da área de influência mostram que:

- De todos os municípios que estão na área de influência da Bracell SP apenas os municípios de Balbinos e Iaras possuem população rural superior à população urbana;
- Os municípios onde o percentual da população rural na extrema pobreza encontra-se acima de 8% são: Avaí, Borebi, Iaras, Pederneiras e Piratininga;
- 82,5% dos municípios de atuação da Bracell SP, o IDH está classificado em alto desenvolvimento, 12,5% em médio e 5,0% em muito alto. Deste modo, nenhum município se encontra em baixo ou muito baixo desenvolvimento. Isso significa que todos os municípios apresentam boas condições de saúde, educação e renda;
- Levando em consideração a área do município, as fazendas na unidade de manejo da Bracell SP ocupam maiores áreas nos municípios de Paulistânia (24,14%), Borebi (15,74%), Cabralia Paulista (12,64%) e Avaí (11,17), sendo os mais ocupados por florestas de eucalipto Bracell SP.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

Nome comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)*	Tamanho da área tratada anualmente (ha)*	Razões para o uso
Scout	Glifosato	16.268,73 kg	3.809,91	Capina química – preparo do solo
		13.175,73 kg	6.106,33	Capina química – manutenção
Gli Up	Glifosato	803,00 kg	266,77	Capina química – preparo do solo
		2.387,75 kg	1.470,69	Capina química – manutenção
Preciso	Glifosato	7.471,45 kg	2.023,53	Capina química – preparo do solo
		10.023,55 kg	5.610,59	Capina química – manutenção

Fordor	Isoxaflutol	39,95 kg	374,97	Capina química – preparo do solo
		960,92 kg	6.816,11	Capina química – manutenção
Flumyzin	Flumioxazina	809,85 kg	5.911,81	Capina química – preparo
		229,30 kg	2.443,52	Capina química – manutenção
Evidence	Imidacloprido	175,97 kg	5.587,98	Plantio - controle de cupins
Dinagro	Sulfluramida	30.841,36 kg	7.336,42	Combate à formiga – preparo de solo
		76.207,59 kg	40.758,63	Combate à formiga – manutenção
K-Othrine	Deltametrina	36,00 kg	46,74	Combate à formiga – manutenção
Solara	Sulfentrazone	1,20 l	30,90	Capina química – preparo
		16,00 l	9,15	Capina química – manutenção
Roundup Original	Glifosato	240,00 l	38,71	Capina química – preparo
		140,00 l	11,32	Capina química – manutenção

* Dados correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2018.